



EBITDA ajustado atinge R\$ 22,2 milhões no 1T11 e

Lucro Líquido supera em 279% o 1T10

Cia Providência inicia operação na planta dos EUA

São José dos Pinhais, 9 de maio de 2011 - A Companhia Providência Indústria e Comércio - Providência [Bovespa: PRVI3], líder na fabricação e comercialização de nãotecidos no Brasil, com significativa presença nas Américas e atuação global, anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2011 (1T11). A Companhia informa que os números aqui apresentados contemplam as subsidiárias Providência USA Inc., e Isofilme. Os períodos aqui comparados já contemplam os ajustes da Lei contábil 11.638/07 e ajustes para a convergência do IFRS (International Financial Reporting Standards).

Destaques do 1º Trimestre de 2011

- ▣ O Volume de Vendas somou **20,0 mil toneladas** no trimestre, um crescimento de 7,1% em relação ao mesmo período do ano anterior;
- ▣ Nossa **primeira linha de produção nos Estados Unidos**, inaugurada em janeiro último, já contribuiu com **492 toneladas vendidas no 1T11**, em linha com a rampa de produção projetada pela Companhia;
- ▣ A **Receita líquida** atingiu **R\$ 115,1 milhões no período, 10,2% mais que no 1T10**, basicamente em função do aumento no volume de vendas, predominantemente no mercado interno;
- ▣ O Lucro Líquido alcançou R\$ 7,1 milhões no 1T11, R\$ 5,3 milhões acima do 1T10 e R\$ 1,6 milhão acima do 4T10;
- ▣ A **Dívida Líquida** apresentou acréscimo de **R\$ 53,9 milhões, ou 31,6%**, em relação ao 1T10 devido à captação de recursos para expansão com a planta dos Estados Unidos e à linha que entrará em operação no Brasil no próximo ano. Na comparação com o **4T10** houve **queda de 8,0%**, ou **R\$ 19,6 milhões, sendo o principal fator a forte geração de caixa no período;**
- ▣ A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 27/4/11 aprovou o pagamento de adicionais **R\$ 21,8 milhões em dividendos**, totalizando 100% da base de cálculo dos dividendos ajustada em 2010. O ex-direito ocorrerá em 17/5/11 e o pagamento em 25/5/11.



Destaques Operacionais e Financeiros (R\$ mil)	1T11	1T10	Var. 1T11 / 1T10	4T10	Var. 1T11 / 4T10
Volume	20.007	18.689	7,1%	20.157	-0,7%
Receita Líquida	115.121	104.492	10,2%	115.950	-0,7%
Lucro Bruto	36.029	33.655	7,1%	40.032	-10,0%
<i>Margem Bruta</i>	<i>31,3%</i>	<i>32,2%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>	<i>34,5%</i>	<i>-3,2 p.p.</i>
EBITDA Ajustado	22.150	22.762	-2,7%	28.424	-22,1%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>19,2%</i>	<i>21,8%</i>	<i>-2,5 p.p.</i>	<i>24,5%</i>	<i>-5,3 p.p.</i>
Lucro Líquido do exercício	7.142	1.882	279,5%	5.592	27,7%
<i>Margem Líquida</i>	<i>6,2%</i>	<i>1,8%</i>	<i>4,4 p.p.</i>	<i>4,8%</i>	<i>1,4 p.p.</i>
Lucro por ação	0,08923	0,02351	279,5%	0,06986	27,7%
<i>Endividamento Líquido</i>	<i>224.322</i>	<i>170.457</i>	<i>31,6%</i>	<i>243.911</i>	<i>-8,0%</i>
Dívida Líquida / EBITDA	2,6	1,8	45,8%	2,9	-8,2%

Comentários Administração

Apresentamos aos nossos acionistas e ao mercado em geral as demonstrações referentes ao 1T11.

A receita líquida atingiu R\$ 115,1 milhões no 1T11, um crescimento de 10,2% em relação ao 1T10. O aumento se deve preponderantemente à elevação do volume de venda no mercado interno e em função da entrada em produção da máquina nos Estados Unidos, que atingiu um volume de 492 toneladas neste trimestre.

O Ebitda Ajustado atingiu no 1T11, R\$ 22,2 milhões, correspondendo a 2,7% de queda em comparação ao 1T10. A margem Ebitda Ajustada totalizou 19,2%, 2,5 p.p. inferior ao 1T10. Esse recuo se deu principalmente em função do aumento de 22% nos preços de nossa principal matéria prima, o polipropileno, em relação ao 4T10, de acordo com o Chemical Data – CDI, e ao início da operação e ajuste de máquina na planta dos EUA.

Neste trimestre, o lucro líquido da Companhia cresceu 279,5% e atingiu R\$ 7,1 milhões, contra R\$ 1,9 milhão no 1T10.

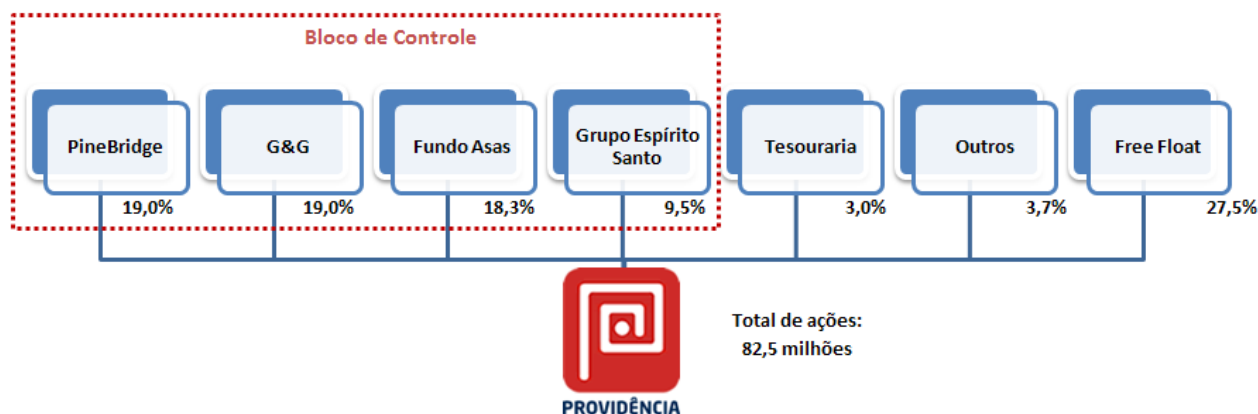
Alguns dos destaques do período foram:

- A **entrada em operação**, em janeiro último, da **primeira planta da Companhia nos Estados Unidos**, com uma linha de produção de 20 mil toneladas por ano de capacidade instalada de nãotecidos. Neste trimestre já atingimos um **volume de vendas de 492 toneladas** nessa planta, **em linha com a rampa** de aumento de volume, que deve chegar a pleno no início do terceiro trimestre de 2011;
- A aprovação pela Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 27/4/11 do pagamento de adicionais **R\$ 21,8 milhões em dividendos**, totalizando 100% da base de cálculo dos dividendos ajustada em 2010. O ex-direito ocorrerá em 17/5/11 e o pagamento em 25/5/11;
- A assinatura junto ao Banco HSBC, garantido pelo Hermes, de termo para financiamento das duas linhas de produção que entrarão em operação em 2012. O financiamento será de até USD 85 milhões, com aproximadamente 2 anos de carência e 10 anos para pagamento, baseado na taxa de juros Libor para dólar.



Composição Acionária

Em 31 de março de 2011, a composição acionária da Companhia Providência era a seguinte:



Desempenho Operacional

Neste trimestre a Companhia apresentou um aumento no volume total de vendas de 7,1% na comparação com o mesmo período de 2010.

As vendas de Nãotecidos mostraram um acréscimo de 4,8% em relação ao registrado no 1T10.

Volume de Vendas	1T11	1T10	Var. 1T11 / 1T10	4T10	Var. 1T11 / 4T10
Nãotecidos	18.556	17.781	4,4%	18.990	-2,3%
Outros	1.451	908	59,8%	1.167	24,3%
Total	20.007	18.689	7,1%	20.157	-0,7%

Desempenho Financeiro

Receita Bruta

A receita bruta totalizou R\$ 134,8 milhões no 1T11, um aumento de 13,7% em relação aos R\$ 118,5 milhões registrados no 1T10. No comparativo com o 4T10 houve acréscimo de 0,8%.

Estas variações se deram, principalmente, em função do aumento do volume de vendas, realinhamento de preços e efeito câmbio.

Receita Bruta (R\$ mil)	1T11	1T10	Var. 1T11 / 1T10	4T10	Var. 1T11 / 4T10
Não tecidos	132.639	115.508	14,8%	131.735	0,7%
Outras	2.197	3.030	-27,5%	2.063	6,5%
Receita Bruta Total	134.836	118.538	13,7%	133.798	0,8%

Demonstração de Resultados Companhia Providência – Consolidado

Demonstração do Resultado (R\$ mil)	1T11	1T10	Var. 1T11 / 1T10	4T10	Var. 1T11 / 4T10
Receita bruta de vendas	134.836	118.538	13,7%	133.798	0,8%
Impostos sobre vendas	(14.410)	(12.420)	16,0%	(15.236)	-5,4%
Devoluções de vendas	(5.305)	(1.626)	226,3%	(2.612)	103,1%
Deduções de vendas	(19.715)	(14.046)	40,4%	(17.848)	10,5%
Receita líquida das vendas	115.121	104.492	10,2%	115.950	-0,7%
Custo dos produtos vendidos	(79.092)	(70.837)	11,7%	(75.918)	4,2%
Lucro bruto	36.029	33.655	7,1%	40.032	-10,0%
Despesas com vendas	(9.761)	(8.038)	21,4%	(10.919)	-10,6%
Despesas administrativas	(15.738)	(14.152)	11,2%	(16.077)	-2,1%
Outras Receitas Operacionais Líquidas	1.109	320	246,6%	1.324	-16,2%
Receitas (despesas) operacionais	(24.390)	(21.870)	11,5%	(25.672)	-5,0%
Receitas financeiras	8.463	12.055	-29,8%	9.593	-11,8%
Despesas financeiras	(11.727)	(19.350)	-39,4%	(13.686)	-14,3%
Resultado Financeiro Líquido	(3.264)	(7.295)	-55,3%	(4.093)	-20,3%
Lucro operacional	8.375	4.490	86,5%	10.267	-18,4%
Lucro antes da tributação e da participação	8.375	4.490	86,5%	10.267	-18,4%
Imposto de renda e contribuição social	(409)	-	0,0%	(263)	55,5%
IR/CSLL Diferido	(824)	(2.608)	-68,4%	(4.412)	-81,3%
Lucro Líquido	7.142	1.882	279,5%	5.592	27,7%

Obs.: os montantes de IRPJ/CSLL não cruzam para a DRE societária, pois no Release optou-se por demonstrar na linha "Imposto de renda e contribuição social" apenas os valores pagos, diferentemente da DRE societária.

Receita Líquida

A receita líquida alcançou R\$ 115,1 milhões no 1T11, apresentando um acréscimo de 10,2% quando comparado com o 1T10. Comparando com o 4T10, observa-se uma pequena queda de 0,7%. Tal crescimento está relacionado, principalmente, ao aumento do volume de vendas.

Custos dos Produtos Vendidos

Os custos com produtos vendidos (CPV) totalizaram R\$ 79,1 milhões no 1T11, um acréscimo de 11,7% se comparado com os R\$ 70,8 milhões registrados no 1T10. Comparativamente ao 4T10, o acréscimo foi de 4,2%. O incremento em relação ao 1T10 está ligado, principalmente, ao maior volume de vendas no 1T11 e, em relação ao 4T10, o acréscimo se deve, principalmente, ao acréscimo nos preços do polipropileno.

Receitas / (Despesas) Operacionais

As (despesas) e receitas operacionais no 1T11 totalizaram R\$ 24,4 milhões, um acréscimo de 11,5% se comparado com os R\$ 21,8 milhões no 1T10, e uma queda de 5,0% em relação ao 4T10.

(Despesas) Receitas Operacionais (R\$ mil)	1T11	1T10	Var. 1T11 / 1T10	4T10	Var. 1T11 / 4T10
(Despesas) Receitas Operacionais	(24.390)	(21.870)	11,5%	(25.672)	-5,0%
Com vendas	(9.761)	(8.038)	21,4%	(10.919)	-10,6%
Administrativas	(15.738)	(14.152)	11,2%	(16.077)	-2,1%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	1.109	320	246,6%	1.324	-16,2%
% da Receita Líquida	21,2%	20,9%	0,3 p.p.	22,1%	-1,0 p.p

Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram R\$ 9,7 milhões no 1T11, um aumento de 21,4% quando comparadas com os R\$ 8,0 milhões apresentados no 1T10 e queda de 10,6% em relação aos R\$ 10,9 milhões do 4T10. Tais variações estão ligadas, principalmente, às variações nos volumes das vendas observadas nos trimestres.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas atingiram R\$ 15,7 milhões no 1T11, 11,2% acima do montante registrado no 1T10 em função de gastos de natureza não recorrente relacionados ao planejamento tributário, bem como às Despesas Administrativas da Providência USA, que antes apareciam em linha abaixo do Ebitda pois estava em fase pré-operacional. Já em relação ao 4T10, houve uma queda de 2,1%.

Outras receitas/despesas operacionais líquidas

No 1T11 obtivemos uma receita de R\$ 1,1 milhão, correspondente a reversão de provisões, resultado de venda de imobilizados e recuperação de despesas.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro no 1T11 foi negativo em R\$ 3,3 milhões. O decréscimo observado, se compararmos com o resultado financeiro líquido no 1T10, que foi negativo em R\$ 7,3 milhões, está diretamente relacionado às variações cambiais ocorridas sobre nossos ativos e passivos em moeda estrangeira, bem como a tomada de recursos a custos menores. Comparando com o 4T10, as variações cambiais também tiveram impacto direto tanto nas receitas como nas despesas financeiras. O reflexo das atuais oscilações nas cotações da moeda norte americana sobre nosso endividamento é parcialmente reduzido pela nossa carteira de clientes em moeda estrangeira.

Destacamos ainda que as variações do nosso caixa e dívida impactam diretamente na geração de receita de aplicação financeira e despesas de juros, os quais têm importante participação no resultado financeiro.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras alcançaram R\$ 8,5 milhões no 1T11, uma queda de 29,8% em relação aos R\$ 12 milhões do 1T10. Tais oscilações estão diretamente ligadas às variações cambiais ocorridas nestes períodos.

Nossas aplicações financeiras estão aplicadas preponderantemente em investimentos baseados na variação dos certificados de depósitos interbancários (CDI).

Despesas Financeiras

As despesas financeiras atingiram R\$ 11,7 milhões no 1T11, apresentando decréscimo de R\$ 2,0 milhões, comparativamente aos R\$ 13,7 milhões relativos ao 4T10. Em relação aos R\$ 19,4 milhões do 1T10, houve uma queda de R\$ 7,7 milhões. Tais oscilações estão diretamente ligadas às variações cambiais ocorridas nestes períodos, bem como a tomada de recursos a custos menores.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Em relação ao Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido houve decréscimo, se compararmos o 1T11 com os outros períodos, devido principalmente, ao registro de impostos diferidos ativos sobre base negativa da Providência USA Inc. e movimentos nas diferenças permanentes e temporárias utilizadas na apuração dos tributos diferidos.

Lucro Líquido

O lucro líquido do trimestre totalizou R\$ 7,1 milhões, entretanto a **base para o cálculo de dividendos ajustada do trimestre (Lucros Acumulados)** atingiu R\$ 9,7 milhões, pois se acrescenta a realização do custo atribuído no trimestre, líquida dos tributos.

Ebitda Ajustado e Margem Ebitda Ajustado

O Ebitda Ajustado no 1T11 atingiu R\$ 22,2 milhões, uma redução de 2,7% quando comparado com os R\$ 22,7 milhões registrados no 1T10. Em relação ao 4T10 houve decréscimo de 22,1%. Essas reduções estão diretamente relacionadas ao forte aumento de preço de nossa principal matéria prima, o polipropileno, neste 1T11.

Reconciliação do EBITDA (R\$ mil)	1T11	1T10	Var. 1T11 / 1T10	4T10	Var. 1T11 / 4T10
Lucro Líquido (prejuízo)	7.142	1.882	279,5%	5.592	27,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.233	2.608	-52,7%	4.675	-73,6%
Despesas (receitas) financeiras, líquidas	3.264	7.295	-55,3%	4.093	-20,3%
Depreciação e amortização	7.175	6.950	3,2%	7.134	0,6%
Despesas (receitas) Não-Operacionais	55	95	-42,5%	(2)	-2533,7%
EBITDA	18.869	18.830	0,2%	21.492	-12,2%
Margem EBITDA	16,4%	18,0%	-1,6 p.p.	18,5%	-2,1 p.p.
Despesas (receitas) não recorrentes líquidas ¹	3.281	3.932	-16,6%	6.933	-52,7%
EBITDA Ajustado	22.150	22.762	-2,7%	28.424	-22,1%
Margem EBITDA Ajustado %	19,2%	21,8%	-2,5 p.p.	24,5%	-5,3 p.p.

Despesas/Receitas não recorrentes e Outros que impactaram o EBITDA do 1T11:

a) Honorários de consultoria (Planejamento Tributário): R\$ 3,3 milhões;



Visão Gerencial de Nãotecidos

Nãotecidos	(R\$ mil)	1T11	1T10	Var. 1T11 / 1T10	4T10	Var. 1T11 / 4T10
Volume		18.556	17.781	4,4%	18.990	-2,3%
Receita líquida de vendas		113.036	101.470	11,4%	114.370	-1,2%
Custos Variáveis		(76.369)	(66.451)	14,9%	(74.842)	2,0%
Margem		36.667	35.019	4,7%	39.528	-7,2%
Custos Fixos		(14.517)	(12.257)	18,4%	(11.104)	30,7%
EBITDA Ajustado		22.150	22.762	-2,7%	28.424	-22,1%
Margem EBITDA Ajustado %		19,6%	22,4%	-2,8 p.p.	24,9%	-5,3 p.p.

A receita líquida totalizou R\$ 113,2 milhões no 1T11, acréscimo de 11,4% em relação ao 1T10, e um decréscimo de 1,2% em relação ao 4T10, devido, principalmente, ao volume de vendas.

O custo variável aumentou 14,9,2% no 1T11 comparativamente ao resultado do 1T10 e aumentou 2,0% em relação ao 4T10. Tais variações se devem, principalmente, em função dos volumes das vendas destinadas ao mercado externo, cujos custos são mais altos, e também devido às variações de preço da principal matéria prima (Polipropileno) e ao início da produção na linha dos Estados Unidos

O custo fixo no 1T11 apresentou um acréscimo de 18,4% em relação ao 1T10 e de 30,7% em relação ao 4T10. Este acréscimo está diretamente relacionado aos custos fixos da Providência USA que em 2010 estava em fase pré-operacional, portanto ficavam abaixo da linha do Ebitda.

O Ebitda Ajustado fechou no 1T11 em R\$ 22,2 milhões, com margem de 19,6%, resultando em um decréscimo de margem de 2,8 pontos percentuais em relação ao 1T10 e de 5,3 pontos percentuais em relação ao 4T10.

Endividamento

A dívida líquida da companhia aumentou 31,6% em relação ao 1T10, em função, principalmente, da captação dos financiamentos para a planta nos Estados Unidos. Em relação ao 4T10 a dívida líquida reduziu em 8,0%. Tal redução deve-se a maior geração de caixa obtida no trimestre.

A dívida total teve aumento de 13,9% no 1T11, quando comparamos com o 1T10, em função da captação já mencionada.

A Companhia possui 62% de seu endividamento baseado em moeda local e 38% em moeda estrangeira.

Endividamento	(R\$ mil)	1T11	1T10	Var. 1T11 / 1T10	4T10	Var. 1T11 / 4T10
Curto Prazo		266.131	132.837	100,3%	262.207	1,5%
Longo Prazo		228.807	301.580	-24,1%	230.844	-0,9%
Total Dívida		494.938	434.417	13,9%	493.051	0,4%
(-) Caixa e Aplicação Financeira		270.616	263.960	2,5%	249.140	8,6%
(=) Dívida Líquida		224.322	170.457	31,6%	243.911	-8,0%



Investimentos

Os investimentos são principalmente orientados para manutenção e pela estratégia de crescimento, modernização e aumento da capacidade produtiva do parque industrial. Ao longo do 1T11 destacamos os seguintes investimentos:

CAPEX (R\$ mil)	1T11	1T10	Var. 1T11 / 1T10	4T10	Var. 1T11 / 4T10
Máquinas de Não Tecidos	11.601	7.220	60,7%	28.877	-59,8%
Obras e Construções	2.443	1.353	80,6%	4.351	-43,9%
Equipamentos de Informática	306	3	10100,0%	320	-4,4%
Móveis e Utensílios	189	96	n.m	36	n.m
Tecnologia da Informação	171	372	-54,0%	835	-79,5%
Total de Aquisições	14.710	9.044	62,6%	34.419	-57,3%

Os valores em “Máquinas de Não tecidos” e “Obras e Construções” referem-se, basicamente, aos investimentos na planta dos EUA e à nova linha de produção que entrará em operação em 2012 no Brasil.

Mercado de Capitais

Cotações e Volumes Negociados - em R\$	1T11	1T10	Var. 1T11/ 1T10	4T10	Var. 1T11/ 4T10
Cotação no final do período - PRVI3	6,19	7,28	-15,0%	7,40	-16,4%
Cotação no final do período - IBOVESPA	68.586	70.371	-2,5%	69.304	-1,0%
Volume Médio Diário Negociado - PRVI3	340.245	474.679	-28,3%	433.339	-21,5%
Volume Total Negociado no Período - PRVI3	20.754.930	28.480.729	-27,1%	26.433.703	-21,5%

Em fevereiro, na cidade de São Paulo, a Providência participou do XII CEO Conference do Banco BTG Pactual, com palestra de nosso CFO Eduardo Feldmann Costa e reuniões one-o-one com diversos investidores ao longo de todo o dia 17/2.

Perspectivas

- A expectativa para o ano de 2011 é o aumento no volume de vendas, com plena ocupação da capacidade de produção da linha de produção dos EUA já no início do segundo semestre;
- Assinamos junto ao Banco HSBC, garantido pelo Hermes, um termo para financiamento das duas linhas de produção que entrarão em operação em 2012. O financiamento será de até USD 85 milhões, com aproximadamente 2 anos de carência e 10 anos para pagamento, baseado na taxa de juros Libor para dólar;



- ▣ Os principais projetos de investimento da Companhia estão dentro do cronograma previsto, já fizemos a confirmação do pedido e o downpayment das duas linhas de produção que entrarão em operação em 2012. Esses investimentos totalizarão cerca de **US\$ 123 milhões** e adicionarão **40 mil toneladas** à nossa atual capacidade instalada, ou seja, 40% de aumento. Estes investimentos compreendem:
- ▣ a **nova linha de produção a ser implantada no Brasil**, com previsão de entrada em operação no primeiro semestre de 2012, e
 - ▣ a **nova linha de produção a ser implantada nos Estados Unidos**, com previsão de entrada em operação no segundo semestre de 2012, junto à linha de produção que entrou em operação em janeiro de 2011.



Fluxo de Caixa Companhia Providência – Consolidado

Demonstrativo do Fluxo de Caixa	(R\$ mil)	1T11	4T10	Var. 1T11 / 4T10
Da atividade operacional				
Lucro líquido do exercício		7.142	5.592	27,7%
Depreciação do imobilizado		6.436	6.374	1,0%
Amortização do intangível		739	695	6,3%
Valor residual do ativo permanente baixado		-	309	-100,0%
Juros e variações monetárias do exigível a longo prazo		6.345	8.133	-22,0%
Realização de imposto de renda e contribuição social diferidos		766	4.412	-82,6%
Perdas de valores ativos		140	70	100,0%
(Acréscimo) decréscimo de clientes		(7.423)	1.586	-568,0%
(Acréscimo) decréscimo de estoques		(12.453)	(558)	2131,7%
(Acréscimo) decréscimo de impostos a recuperar		15.272	3.516	334,4%
Acréscimo (decréscimo) de outros direitos realizáveis		2.804	(2.862)	-198,0%
Acréscimo (decréscimo) de fornecedores		19.174	12.116	58,3%
Acréscimo (decréscimo) de encargos sociais e provisões trabalhistas		496	(1.479)	-133,5%
Acréscimo (decréscimo) impostos, taxas e contribuições		63	353	-82,2%
Acréscimo (decréscimo) de outras exigibilidades		(2.075)	749	-377,0%
Total dos recursos gerados pela atividade operacional		37.426	39.006	-4,1%
Da atividade de investimento				
Imobilizado		(14.539)	(34.321)	-57,6%
Intangível		(171)	(98)	74,5%
Total dos recursos consumidos pela atividade de investimento		(14.710)	(34.419)	-57,3%
Da atividade de financiamento				
Captações de empréstimos/financ.		10.747	179.594	-94,0%
Pagtos de empréstimos/financ. - principal		(8.828)	(138.421)	-93,6%
Pagtos de empréstimos/financ. - juros		(2.715)	(18.160)	-85,0%
Dividendos		-	(11.113)	-100,0%
Total dos recursos consumidos pela atividade de financiamento		(796)	11.900	-106,7%
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		(444)	(298)	49,0%
Fluxo de caixa líquido do período		21.476	16.189	32,7%
Disponibilidades no início do período		249.140	232.951	6,9%
Disponibilidades no final do período		270.616	249.140	8,6%
Variação do período		21.476	16.189	32,7%



Fluxo de Caixa

A Companhia registrou incremento do saldo de caixa de R\$ 21,5 milhões no final do período, após a movimentação de suas atividades: operacionais, investimentos e de financiamentos no período.

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

A Companhia apresentou no 1T11 uma geração de caixa operacional de R\$ 37,4 milhões, em linha com a geração de caixa do 4T10.

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos

O montante das atividades de investimentos somou R\$ 14,7 milhões, composto, principalmente, pelos investimentos no projeto das novas máquinas no Brasil e nos Estados Unidos.

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos

No 1T11 a variação nas atividades de financiamento foi negativa em R\$ 0,8 milhão, representada por: entrada de R\$ 10,7 milhões referente às captações para o financiamento da máquina nos Estados Unidos, saídas de R\$ 8,8 milhões referente ao pagamento de principal e R\$ 2,7 milhões referente ao pagamento de juros sobre a dívida, ambos relacionados ao pré-pagamento à exportação da K9. No 4T10 os recursos aplicados somaram R\$ 11,9 milhões, representados por uma entrada de R\$ 179,6 milhões (BNDES, máquina nos Estados Unidos), saídas de R\$ 138,5 milhões pagos de principal e R\$ 18,1 milhões de juros sobre a dívida (Debêntures, NCE's do Bradesco e Votorantin) e R\$ 11,1 milhões de pagamento de dividendos.



Balanço Patrimonial Companhia Providência - Consolidado

ATIVO	(R\$ mil)	1T11	1T10	Var. 1T11 / 1T10	4T10	Var. 1T11 / 4T10
Caixa e bancos		8.703	2.349	270,5%	8.292	5,0%
Aplicações financeiras		261.913	261.611	0,1%	240.848	8,7%
Instrumentos financeiros derivativos		632	202	212,9%	489	n.m.
Contas a receber de clientes		131.537	121.055	8,7%	124.716	5,5%
Estoques		49.337	35.094	40,6%	36.884	33,8%
Impostos a recuperar		27.070	26.163	3,5%	26.776	1,1%
Outros direitos realizáveis		8.076	11.403	-29,2%	11.024	-26,7%
CIRCULANTE		487.268	457.877	6,4%	449.029	8,5%
Contas a receber de clientes		4.850	4.065	19,3%	4.675	3,7%
Impostos a recuperar RLP		37.829	66.335	-43,0%	53.395	-29,2%
IR/CSLL diferidos		164.781	178.062	-7,5%	165.489	-0,4%
Depósitos e cauções		88	219	-59,8%	87	1,1%
Depósitos e empréstimos compulsórios		29	29	1,2%	29	0,0%
Outros direitos realizáveis		127	127	0,0%	127	n.m.
Intangível		43.933	45.712	-3,9%	44.501	-1,3%
Imobilizado		623.604	533.833	16,8%	618.337	0,9%
NÃO CIRCULANTE		875.241	828.382	5,7%	886.640	-1,3%
ATIVO TOTAL		1.362.509	1.286.259	5,9%	1.335.669	2,0%

PASSIVO	(R\$ mil)	1T11	1T10	Var. 1T11 / 1T10	4T10	Var. 1T11 / 4T10
Fornecedores		46.473	32.837	41,5%	27.299	70,2%
Instrumentos financeiros derivativos		4.088	4.869	-16,0%	4.030	n.m.
Empréstimos e financiamentos		266.131	132.837	100,3%	262.207	1,5%
Encargos sociais e provisões trabalhistas		7.053	5.032	40,2%	6.557	7,6%
Obrigações tributárias		2.280	4.952	-54,0%	2.162	5,5%
Provisão para contingências		798	870	n.m.	717	11,3%
Outras exigibilidades		2.934	3.676	-20,2%	4.907	-40,2%
CIRCULANTE		329.757	185.073	78,2%	307.879	7,1%
Empréstimos e Financiamentos		228.807	301.580	-24,1%	230.844	-0,9%
Provisão para contingências		282	1.280	-78,0%	523	-46,1%
Obrigações tributárias ELP		757	807	-6,2%	812	-6,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		98.569	99.516	-1,0%	98.510	0,1%
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		328.415	403.183	-18,5%	330.689	-0,7%
Capital social		409.003	409.003	n.m.	409.003	n.m.
Reserva de capital		18.728	18.617	0,6%	18.728	0,0%
Reserva de lucros		96.286	72.183	33,4%	96.286	0,0%
Ajustes de avaliação patrimonial		177.318	187.192	-5,3%	179.785	-1,4%
Ações em tesouraria		(6.701)	(6.701)	n.m.	(6.701)	n.m.
Lucros acumulados		9.703	17.709	n.m.		n.m.
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		704.337	698.003	0,9%	697.101	1,0%
PASSIVO TOTAL		1.362.509	1.286.259	5,9%	1.335.669	2,0%



TELECONFERÊNCIAS

A Providência realizará os seguintes eventos para discussão dos resultados do primeiro trimestre de 2011:

Teleconferência com *Webcast* (em português)

Data: 10 de Maio de 2011
Horário: 10h00 (horário de Brasília)
09h00 (horário de Nova York)
15h00 (horário de Londres)
Telefone: +55 (11) 4688 6361
Código: Companhia Providência
Replay: www.providencia.com.br/ri
Webcast: www.providencia.com.br/ri

Para Playback (*Disponível do dia 10/05/2011 até 16/05/2011*)

Senha: 1630950
Telefone: +55 (11) 4688-6312

Os *links* de acesso estarão disponíveis no *website* da Companhia (www.providencia.com.br/ri), na seção de Relações com Investidores.

Teleconferência com *Webcast* (em inglês)

Data: 10 de Maio de 2011
Horário: 11h00 (horário de Brasília)
10h00 (horário de Nova York)
16h00 (horário de Londres)
Tel.: A partir dos EUA +1 (888) 700 0802
A partir do Brasil +55 (11) 4688 6361
A partir de outros países: +1 (786) 924 6977
Código: Companhia Providência
Replay: www.providencia.com.br/ir
Webcast: www.providencia.com.br/ir

Para Playback (*Disponível do dia 10/05/2011 até 16/05/2011*)

Senha: 1347174
Telefone: +55 (11) 4688-6312

Os *links* de acesso estarão disponíveis no *website* da Companhia (www.providencia.com.br/ir), na seção de Relações com Investidores.



Disclaimer: Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Providência. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Providência. Em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Providência e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.